

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

CNPJ/MF nº 87.376.109/0001-06

Relatório do Conselho de Administração

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (Seguradora) submeteu à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício de 31 de dezembro de 2020.

Os documentos foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), em conjunto aos pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). O modelo de publicação das Demonstrações Financeiras bem como as informações apresentadas seguem os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, e alterações posteriores.

A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência

A Seguradora é uma *joint venture* criada em 2011 a partir da parceria entre dois dos maiores conglomerados do mundo nos setores segurador e financeiro: Grupos Zurich e Santander. A Seguradora atua com o crescente modelo de negócio de *Bancassurance* (venda dos produtos de seguros em agências bancárias), tendo o Santander como canal de distribuição. A *joint venture* está presente em cinco países: Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e México. Com o propósito de “assegurar a tranquilidade das pessoas e dos seus negócios, contribuindo para que seus planos prosperem”, a Seguradora comercializa seguros de vida, prestamista, acidentes pessoais e outros ramos ligados a pessoas e também oferece planos de previdência privada nas modalidades Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL).

Conjuntura Econômica

A economia brasileira retraiu no ano de 2020, tendo como principal fator a pandemia da Covid-19, que afetou a demanda, o consumo das famílias e os investimentos. O Banco Central cortou a taxa básica de juros (Selic) para 2%, tentando amenizar os efeitos da retração. A crescente alta na taxa de desemprego, devido ao baixo consumo e ao distanciamento social, refletiu em uma fraca atividade econômica, sem pressões inflacionárias. Embora a inflação tenha encerrado o ano no patamar de 4,52%, impactada por choques pontuais no preço dos alimentos e reajustes das tarifas de energia elétrica nos últimos meses do ano, as expectativas para 2021 estão abaixo da meta do Banco Central, que é de 3,75%. Devido à queda nas importações, as transações comerciais fecharam o ano superavitárias, aliado a um alto nível de reservas internacionais, que mantiveram o país numa posição sólida em relação às contas externas.

Desempenho Econômico Financeiro

No Brasil, a Seguradora possui 100% de participação no capital da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. e 99% da Zurich Santander Brasil Odonto Ltda.

A Seguradora registrou em 2020 um lucro líquido de R\$956 milhões (R\$1.269 milhões em 2019), patrimônio líquido de R\$4.187 milhões (R\$4.134 milhões em 2019) e provisões técnicas de seguros e previdência de R\$67.532 milhões (R\$59.749 milhões em 2019).

Para o próximo ano, a perspectiva é que a Seguradora, continue expandindo seus negócios, aumentando o volume de prêmios e mantendo sua forte atuação comercial, sempre com o foco na qualidade de atendimento aos clientes, na gestão de custos operativos e na qualidade e solidez do balanço. A principal estratégia é o crescimento dos negócios por meio do lançamento de produtos inovadores que contribuam de maneira positiva com nossos clientes, acionistas e com o desenvolvimento do mercado brasileiro de seguros.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Lucros

Os acionistas têm direito a receber, a título de dividendos, um percentual do lucro líquido referente

ao exercício de, no mínimo 25%, conforme Lei nº 6.404/76. A Assembleia Anual dos Acionistas pode deliberar sobre a declaração de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes do último balanço patrimonial anual ou semestral ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses – desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o montante das reservas de capital. Nestes casos, estes dividendos são incluídos integralmente aos dividendos obrigatórios. A Assembleia Geral poderá destinar a formação de reserva para equalização de dividendos, limitada ao valor do capital social tendo como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações. O objetivo é manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo que uma vez atingido esse limite, poderá ocorrer deliberação sobre o saldo, procedendo a sua distribuição aos acionistas ou o aumento do capital social; e/ou reter parte dos lucros visando atender às necessidades de aplicação de capital estipuladas no orçamento da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.. Os lucros não destinados nos termos deste artigo deverão ser distribuídos como dividendos.

Covid-19

Ao longo do ano, frente aos desafios da pandemia da Covid-19, a Seguradora manteve o seu compromisso em gerar valor para todos os seus *stakeholders*. Pensando na tranquilidade dos clientes, apesar da existência de cláusulas de exclusão no risco de pandemia nos contratos, a empresa adotou o posicionamento de não as considerar em processos de avaliação de sinistros das apólices dos seguros de vida, prestamista, auxílio-funeral para acidentes pessoais, assistência médica no seguro viagem e na previdência. Com isso, em 31 de dezembro de 2020, a empresa registrou um total de R\$140 milhões em sinistros retidos em função de casos relacionados à Covid-19. Quando a pandemia teve início, a Seguradora já possuía uma Política de Trabalho Remoto e, sob orientação do comitê responsável pelo Plano de Continuidade de Negócios (PCN), adotou as melhores práticas de segurança, iniciando o isolamento social – antes mesmo do decreto legal do Governo e da Organização Mundial da Saúde (OMS), o que contribuiu para a manutenção da qualidade da operação, bem como o bem-estar de todos os colaboradores. Todos contaram com o apoio médico específico por meio de Telemedicina do Hospital Albert Einstein, apoio psicológico on-line, antecipação do pagamento do 13º salário, flexibilização de benefícios de vale-alimentação e vale-refeição, empréstimo de cadeira de escritório (ergonomia), verba para custeio de internet, ações de engajamento lideradas pelo próprio Diretor Presidente, além da adesão ao movimento “Não Demita”, compromisso público para a garantia dos empregos dos colaboradores. A comunicação do PCN teve o Diretor Presidente como o principal porta-voz e esteve ativa ao longo de todo período como forma de engajamento e fortalecimento da cultura corporativa.

Outras Ações

Em 2020, a empresa formalizou a sua estratégia de Sustentabilidade, com o seguinte compromisso: “queremos impactar positivamente a sociedade em que atuamos e nossos clientes, promover a conscientização dos riscos, a educação e a inclusão financeira, assim como o bem-estar e o desenvolvimento das pessoas, adotando as melhores práticas de gestão e governança corporativa”. Em linha com esse posicionamento, a Zurich Santander é signatária de importantes acordos voluntários do mercado, como a Declaração sobre Títulos Verdes e os Principios para o Investimento Responsável, ambos voltados à agenda *Environmental, Social and Governance* (ESG).

Desenvolvimento Social

Uma das formas para impactar positivamente a sociedade é o apoio a projetos sociais por meio da utilização de leis de incentivos fiscais. No exercício de 2020, a Seguradora contribuiu com R\$1,5 milhão para oito projetos que beneficiam crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade

do qual, pelo Programa Amigo de Valor. Também apoiou sete ações direcionadas ao bem-estar e qualidade de vida de idosos com aporte de R\$1,5 milhão, reunidos pelo Parque do Idoso. Já pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD) e pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) foram destinados R\$1,2 milhão no total (R\$390 mil para PRONAS/PCD e R\$800 mil para PRONON). Para fomentar a democratização do acesso à cultura e ao esporte, foram investidos pela Lei do Esporte e Lei de Incentivo à Cultura (Rouanet), R\$1,5 milhão e R\$6,2 milhões, respectivamente.

Lei Geral de Proteção de Dados do Brasil (LGPD)

Com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade de nossos clientes, colaboradores e fornecedores, a Seguradora também promoveu no exercício de 2020 um movimento interno para adequação às regras da Lei Geral de Proteção de Dados do Brasil (LGPD). Foram criados novos procedimentos e realizados investimentos em formação, tecnologia e Data Analytics, aprimorando os colaboradores e a experiência dos clientes para com a empresa.

Reconhecimento

O reconhecimento ao trabalho desenvolvido ao longo do ano também veio por meio do público externo e, dentre eles estão:

“Finanças Mais” resultado da parceria do jornal Estadão com a *Austin Rating*, a ação tem o objetivo de premiar as instituições financeiras do Brasil. Em 2020, na categoria de Proteção de Dados do Brasil (LGPD), a Zurich Santander foi a líder no ranking de Seguro Patrimonial pela quarta vez seguida.

“GPTW Mulher”: realizada pela consultoria *Great Place To Work* (GPTW), a 4ª edição da premiação Melhores Empresas GPTW Mulher 2020 contou com 640 empresas inscritas. A Zurich Santander foi eleita uma das melhores empresas em práticas de Recursos Humanos voltadas para a promoção da equidade de gênero.

“Prêmio Mulheres na Liderança”: A *Woman in Leadership in Latin America* (WILL) em parceria com o Grupo Globo e o Instituto Ipsos, reconheceu a Zurich Santander, pelo segundo ano consecutivo, como destaque no segmento de Seguros, Previdência e Capitalização das empresas com melhores práticas voltadas para a equidade de gênero e para a promoção da liderança feminina.

Distribuição do Valor Adicionado

A seguir apresentamos a demonstração da Distribuição do Valor Adicionado do exercício de 2020, que evidencia como os valores gerados pela Seguradora retornaram à sociedade. Do total do valor agregado pela Seguradora, R\$83 milhões foram distribuídos aos funcionários e administradores, por meio de pagamento de salários, benefícios e participações nos resultados. A remuneração do capital empregado pelos acionistas e a retenção dos lucros representam R\$908 milhões e R\$48 milhões, respectivamente. A parcela relativa ao Governo correspondente aos tributos, taxas e encargos sociais representam R\$576 milhões. Aos participantes e segurados foram distribuídos R\$836 milhões da riqueza produzida, correspondentes aos excedentes financeiros gerados por conta da superação da garantia mínima contratual e o pagamento de indenizações e benefícios. Assim a Seguradora cumpre também sua função social, retornando à sociedade a riqueza econômica obtida através de suas operações.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes, acionistas e parceiros de negócios pela confiança em nossa administração bem como aos nossos colaboradores, por sua decisiva contribuição para a conquista dos resultados da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2021.

O Diretor de Administração
A Diretoria Executiva

Demonstração de Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	2020	2019
Prêmios Emitidos	4.1.2	4.680.911	4.709.900
Contribuições para Cobertura de Riscos		43.518	47.300
Variações das Provisões Técnicas de Prêmios		(431.600)	(356.045)
Prêmios Ganhos	23.1	4.292.829	4.401.155
Recita com Emissão de Apólices		16.541	16.541
Sinistros Ocorridos	23.2	(825.400)	(682.637)
Custos de Aquisição	23.3	(2.387.200)	(2.253.902)
Outras Recitas e Despesas Operacionais	23.4	(40.237)	(13.589)
Resultado com Operações de Resseguro		(7.984)	(4.540)
Receita com Resseguro		5.540	8.171
Despesa com Resseguro		(13.524)	(12.711)
Rendas de Participações e Prêmios		13.437.368	10.295.962
Constituição da Provisão de Benefícios a Conceder		(13.437.413)	(10.295.978)
Receitas de Contribuições e Prêmios de VGBL		(45)	(16)
Rendas com Taxas de Gestão e Outras Taxas		168.215	124.791
Varição de Outras Provisões Técnicas		(13.096)	2.330
Custos de Aquisição	23.3	(61.126)	(31.386)
Outras Recitas e Despesas Operacionais	23.4	(2.787)	6.529
Resultado com Operações de Resseguro		8.412	(372)
Receita com Resseguro		8.598	(136)
Despesa com Resseguro		(186)	(372)
Despesas Administrativas	24.1	(169.581)	(191.988)
Despesas com Tributos	24.2	(214.016)	(224.756)
Resultado Financeiro	24.3	374.740	526.579
Resultado Patrimonial	24.4	196.403	178.377
Resultado Operacional		1.319.127	1.853.176
Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes		-	601
Resultados antes dos Impostos e Participações		1.319.127	1.853.777
Reversão da Perda por Redução do Valor Recuperável dos Ativos		(214.340)	(353.125)
Imposto de Renda	25	(135.563)	(221.225)
Contribuição Social	25	(13.714)	(10.872)
Participação sobre o Resultado		955.510	1.268.555
Lucro Líquido do Exercício		955.510	1.268.555
Quantidade de Ações (Mil)		11.251.175	11.251.175
Lucro por Ação – R\$		0,08	0,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2020	2019
Lucro Líquido do Exercício	955.510	1.268.555
Outros Resultados Abrangentes	(14.616)	179.949
Lucro Não Realizado com Títulos e Valores Mobiliários no Exercício	74.275	336.443
Resultado Realizado com Títulos e Valores Mobiliários no Exercício	(93.504)	(38.970)
Participação no Resultado Abrangente da Controlada	(2.817)	8.968
Efeitos Tributários sobre Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.430	(126.492)
Resultado Abrangente do Exercício	940.894	1.448.504

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	2020	2019
Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Exercício		955.510	1.268.555
Ajustes para:		(143.306)	(85.428)
Depreciações e Amortizações		19.133	18.505
Reversão da Perda por Redução do Valor Recuperável dos Ativos	23.4	(93)	83
Reversão de Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais	16.2	23.703	61.656
Resultado de Participação em Controlada	24.4	(196.884)	(178.437)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.a	10.838	12.685
Outros		(3)	80
Varição nas Contas Patrimoniais:		384.784	62.887
Ativos Financeiros		(7.585.648)	(9.469.216)
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		(137.397)	(23.712)
Créditos das Operações com Previdência Complementar		4.861	(3.102)
Ativos de Resseguro e Retrocessão – Provisões Técnicas		10	816
Outros Créditos Operacionais		(85.064)	(18.400)
Títulos e Créditos a Receber		(1.315)	20.507
Créditos Fiscais e Previdenciários		35.860	(31.620)
Depósitos Judiciais e Fiscais		(979)	(90.678)
Outros Valores e Bens		96	814
Despesas Antecipadas		135	(1.801)
Custos de Aquisição Diferidos		(192.801)	(537.128)
Impostos e Contribuições		391.531	571.468
Obrigações a Pagar e Outras Contas a Pagar		40.763	(9.140)
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		175.611	(14.099)
Débitos de Operações com Previdência Complementar		(4.456)	(333)
Depósitos de Terceiros		(32.593)	30.510
Provisões Técnicas – Seguros		7.475.279	9.014.058
Provisões Técnicas – Previdência Complementar		307.697	659.776
Provisões Judiciais		(6.497)	(35.833)
Outros Passivos		(308)	-
Caixa Gerado pelas Operações		1.196.989	1.246.014
Impostos de Renda e Contribuição Social Sobre Lucro Pago		(550.214)	(467.954)
Rescisão de Dividendos		170.000	187.179
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais		816.774	965.239
Atividades de Investimentos			
Aquisição de Imobilizado		(1.630)	-
Aquisição de Intangível	13.2	(45.777)	(9.827)
Alienação de Imobilizado		299	-
Alienação de Intangível	13.2	2.649	3.281
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento		(44.439)	(6.546)
Atividades de Financiamento			
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	22.b	(903.888)	(844.196)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento		(903.888)	(844.196)
(Redução)/Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		(131.553)	114.497
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício		201.192	86.695
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício		69.639	201.192

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

3.1.6. Teste de Adequação do Passivo

As seguradoras devem analisar a adequação de seus passivos de seguros a cada período de apresentação através de um teste mínimo de adequação. A Seguradora realizou o Teste de Adequação dos Passivos utilizando-se de premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço, conforme o método pela Circular SUSEP nº 517/15, e alterações posteriores. O teste abrange tanto seguros de pessoas, como de previdência. As premissas utilizadas para efetuar o teste de adequação do passivo estão detalhadas na Nota 3.7.10.

3.2. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são classificados, mensurados e apresentados de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC's 38, 39, 40 (R1) e 46, cujos principais critérios de classificação, mensuração e avaliação são descritos a seguir:

3.2.1. Caixa e Equivalente de Caixa

São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os saldos de R\$69.639 e de R\$201.192 referem-se a 2020 e 2019, respectivamente.

3.2.2. Ativos Financeiros

Todas as aplicações financeiras devem ser reconhecidas no Balanço Patrimonial e mensurados de acordo com a categoria a qual foram classificadas, considerando as seguintes:

I. Valor Justo por Meio de Resultado;

II. Disponíveis para Venda;

III. Empréstimos e Recebíveis;

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

I – Valor Justo por Meio de Resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado se a Seguradora gerencia tais investimentos e tomar decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos alinhadas ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de seguros. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e as mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

continua...

Balanços Patrimoniais dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	2020	2019		Nota Explicativa	2020	2019
Ativo Circulante		66.367.285	58.333.800	Passivo Circulante		67.102.490	58.231.579
Disponível		69.639	201.192	Contas a Pagar		158.376	271.150
Caixa e Bancos	3.2.1	69.639	201.192	Obrigações a Pagar	14.1	23.981	33.851
Aplicações	5	62.241.922	55.154.188	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	14.2	55.440	37.646
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		1.641.470	1.503.980	Encargos Trabalhistas		4.593	50
Prêmios a Receber	6.1	1.632.010	1.493.294	Impostos e Contribuições	14.3	19.127	177.810
Operações com Seguradoras	6.2	8.991	7.988	Outras Contas a Pagar	14.4	55.235	21.793
Operações com Resseguradoras	6.3	469	2.698	Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		1.155.114	979.503
Créditos das Operações com Previdência Complementar		4.306	9.167	Prêmios a Restituir		208.232	59.785
Valores a Receber		4.306	9.167	Operações com Seguradoras	15	34.242	30.156
Outros Créditos Operacionais	7	103.933	18.869	Operações com Resseguradoras		3.414	2.622
Ativos de Resseguro e Retrocessão		8.682	8.692	Corretores de Seguros e Resseguros		29.660	10.395
– Provisões Técnicas		209.279	195.799	Outros Débitos Operacionais	17	879.566	876.545
Títulos e Créditos a Receber		209.279	195.799	Débitos de Operações com Previdência Complementar		7.082	11.538
Títulos e Créditos a Receber	8	39.415	43.196	Operações de Repasses		31	32

... continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

II – Disponíveis para Venda
São os ativos que podem ser vendidos em resposta ou em antecipações às alterações nas condições de mercado e não classificados em outra categoria de Ativos Financeiros. Os Ativos Financeiros Disponíveis para Venda são contabilizados pelo seu custo de aquisição, mais o custo de negociação pelo seu valor justo, mais o custo de transação. Os ganhos e perdas não realizados (MTM) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, no Patrimônio Líquido – Ajuste de Avaliação Patrimonial. Os juros (curva do papel) são reconhecidos na Demonstração do Resultado na rubrica Resultado Financeiro.
III – Empréstimos e Recebíveis
A Seguradora classifica como Empréstimos e Recebíveis as seguintes rubricas do Balanço Patrimonial: Créditos das Operações com Seguros e Resseguros e Títulos e Créditos a Receber.

Valor Justo
A Seguradora deve classificar as mensurações de valor justo usando uma hierarquia que reflita a significância dos *inputs* usados no processo de mensuração.
Nível 1: Preços (cotações) disponíveis em mercados ativos.
Nível 2: *Inputs* observáveis, mas não sejam preços (cotações) de ativos e passivos idênticos, ou seja, utiliza-se *inputs* observáveis, como juros, volatilidade, etc.
Nível 3: Utiliza-se *inputs* não observáveis, baseados em premissas próprias da Seguradora. Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação.
Disponíveis para Venda
Os valores das aplicações em fundos de investimentos foram obtidos a partir dos valores das cotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os certificados de Depósitos bancários e as debêntures são registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos incorridos atrelados às variações do CDI, que se aproximam de seu valor justo.

Redução ao Valor Recuperável (impairment) de Ativos Financeiros
A Seguradora avalia anualmente ou sempre que indicado se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização. Para os títulos da dívida, a Seguradora usa os mesmos critérios utilizados para os ativos negociados ao custo amortizado. No caso de ações classificadas como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo – medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por redução do seu valor recuperável sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente em lucro ou prejuízo – será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.
Perdas por *impairment* em ações reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas. Se, em um período subsequente, o valor justo de instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após o prejuízo por *impairment* ter sido reconhecido, o prejuízo por *impairment* é revertido por meio da demonstração do resultado.

3.3. Investimentos
Os investimentos em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.
3.4. Imobilizado
O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período. Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração do Resultado na rubrica Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes.

3.5. Intangível
Os gastos com desenvolvimento de software são reconhecidos como ativos intangíveis inicialmente ao custo, desde que haja relação que demonstre a geração de benefícios econômicos futuros e intenção e capacidade da Seguradora em concluir o seu desenvolvimento. Na Seguradora os ativos intangíveis estão representados majoritariamente pelo *ágio*, que representa o excesso entre o custo de uma aquisição e o valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição. Estão classificados como ativos de vida útil indefinida e foram avaliados sem indicio de *impairment*. Em 2020 a Seguradora firmou um contrato de *Upfront*, resultado de sua parceria com o Banco Santander com o objetivo de incrementar as vendas, ampliar e aplicar melhorias nos canais de vendas. A amortização é calculada e reconhecida em resultado com base no método linear. A composição do ativo intangível está apresentada na Nota 13.2.
3.6. Imposto de Renda e Contribuição Social
Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.
O Imposto Corrente é o imposto a ser pago ou recuperado no período aplicável e é registrado no Balanço Patrimonial nas rubricas Impostos e Encargos Sociais a Recolher e Créditos Tributários e Previdenciários, respectivamente.
O Imposto Diferido é representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, são obtidos pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributárias dos ativos e passivos no final de cada exercício. Os Créditos Tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.
Os Créditos Tributários e as Obrigações Fiscais Diferidas são reconhecidos no Balanço Patrimonial nas rubricas Títulos e Créditos a Receber – Créditos Tributários e Previdenciários e Contas a Pagar – Tributos Diferidos, respectivamente.
O Imposto de Renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real tributável acima de R\$ 240 mil, e a Contribuição Social calculada à alíquota de 15%, conforme a legislação vigente pertinente a cada encargo.

3.7. Provisões Técnicas
As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com a Resolução CNSP nº 321/15 e Circular SUSEP nº 517/15, e alterações posteriores, juntamente com documentos de orientação ao mercado preparados pela SUSEP, e estão classificadas em: (a) Pessoas, (b) Vida Individual e (c) Vida com Cobertura por Sobrevivência e as provisões técnicas de previdência complementar em: (a) Planos não Bloqueados e (b) PGBL.
3.7.1. Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG
A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio comercial, líquida de cosseguro cedido, correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método "pró-rata die" tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. Conforme a Circular SUSEP nº 517/15, e alterações posteriores, no período entre a emissão e o início de vigência, o cálculo da provisão é efetuado considerando o período de vigência igual ao prazo de vigência do risco. A provisão para riscos vigentes mas não emitidos (PPNG-RVNE) é calculada pela Seguradora com base no comportamento histórico das emissões em atraso, em conformidade com a Nota Técnica Atuarial (NTA).
3.7.2. Provisão de Sinistros a Liquidar – PSL
Processos Administrativos: é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até o encerramento do exercício.
Processos Judiciais: é calculada verificando-se o risco a partir da análise da demanda judicial, atendendo ao risco de cada uma das demandas trazidas à apreciação, o valor pedido e o valor sugerido, levando-se em consideração a probabilidade do desdobramento financeiro e atualização monetária dos processos. Toda análise é baseada na avaliação dos departamentos jurídicos interno e externo da Seguradora, que levam em consideração o caso concreto e a jurisprudência envolvendo o tema.
A estimativa de um valor confiável de desembolso envolve também a atribuição de graus de certeza no desfecho de uma ação, ou seja, de acordo com as chances de perda. As probabilidades de perdas são classificadas como prováveis, possíveis e remotas.
3.7.3. Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados – IBNR
A provisão de IBNR é constituída com base em Nota Técnica Atuarial (NTA), considerando a estimativa histórica entre as datas de ocorrência e de movimentação dos sinistros, de acordo com as normas da SUSEP. A metodologia é baseada em fatores de desenvolvimento obtidos através de triângulos de sinistros, bem como o comportamento esperado de sinistralidade.
A metodologia é baseada em dois triângulos de desenvolvimento de sinistros:
• O primeiro triângulo considera todas as movimentações (IBNR Global);
• O segundo triângulo considera as movimentações dos sinistros entre a data de ocorrência e a data do aviso (IBNR).

O resultado apurado no segundo triângulo é contabilizado como IBNR e a diferença entre o resultado do primeiro triângulo (IBNR Global) e o resultado do segundo triângulo (IBNR) é contabilizado conjuntamente à PSL para refletir os movimentos dos sinistros já ocorridos e não suficientemente avisados, mais conhecido como IBNR – Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Suficientemente Avisados. Caso a sinistralidade contabilizada, já considerando os valores de IBNR apurados conforme acima descrito, esteja num patamar atípico do comportamento esperado, a Seguradora poderá adotar o ajuste *Bornhuetter-Ferguson*.
3.7.4. Provisão Complementar de Cobertura – PCC
A Provisão Complementar de Cobertura refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas, considerando a taxa de Mortalidade BR-EMIS como experiência de mortalidade e premissas realistas de morbidade, sinistralidade e cancelamentos que melhor refletem a experiência atual observada para cada grupo.
3.7.5. Provisão de Excedente Técnico – PET
A Provisão de Excedente Técnico é constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de lucros decorrentes de superávits técnicos e operacionais, conforme previsto em regulamento ou contrato.
3.7.6. Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e Concedidos – PMBaC e PMBC
A PMBaC é constituída a partir das contribuições arrecadadas líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em cotas de fundos de investimentos especialmente constituídos. A PMBC representa as obrigações assumidas sob a forma de planos de renda continuada, sendo constituída através de cálculo atuarial para os planos dos tipos tradicionais e planos de previdência complementar – Planos Geradores de Benefícios Livres (PGBL) e de Vida Geradores de Benefícios Livres (VGBL). Os encargos financeiros incidentes sobre essas provisões técnicas, quando aplicável, são apresentados na rubrica "Despesas Financeiras".
3.7.7. Provisão de Despesas Relacionadas – PDR
A Seguradora constitui, de forma segregada das demais provisões de sinistros, a Provisão de Despesas Relacionadas para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, e abrange tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro quanto àquelas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada.
3.7.8. Provisão de Excedente Financeiro – PEF
A Provisão de Excedente Financeiro corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassando-o aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro.
3.7.9. Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar – PVR
Abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, as devoluções de contribuições ou prêmios ou as portabilidades solicitadas que estão em processo de liquidação financeira.
3.7.10. Teste de Adequação de Passivos – TAP
Em conformidade com a Circular SUSEP nº 517/15, e alterações posteriores, a Seguradora elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem a definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estão vigentes na data de execução do teste.
Este teste é realizado bruto de resseguro e verifica se as provisões técnicas registradas, líquidas de custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis relacionados, estão adequadas às estimativas correntes dos fluxos de caixa futuros dos contratos e certificados em vigor na data base desta demonstração. Os fluxos de caixa foram estimados em periodicidade mensal para a carteira de seguros e previdência.
Para a realização do teste foram agrupadas as linhas de negócios com características semelhantes de risco e utilizou-se como premissa técnica a tabela de Mortalidade BR-EMIS como experiência de mortalidade e premissas realistas de morbidade, sinistralidade e cancelamentos que melhor refletissem a experiência atual observada para cada grupo. Para a projeção das despesas administrativas, foi adotado percentual específico da receita futura projetada para cada grupo de seguros. Para o desconto dos fluxos de caixa projetados foi utilizada estrutura a termo da taxa de juros livre de risco definida pela SUSEP, conforme indexador contratado.
Para grupo de seguros de pessoas, vida individual e vida com cobertura por sobrevivência, o teste foi realizado por tipo de risco, que entre outros inclui índice garantia de inflação, taxa de mortalidade, morte, invalidez e demais riscos.

3.8. Provisões e Passivos Contingentes
Com base no CPC 25, as provisões são reconhecidas pela Seguradora quando da existência de uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de um evento passado; sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação supracitada, baseada numa estimativa confiável do valor da obrigação.
As provisões para contingências são baseadas nas avaliações de risco de perda efetuadas pelos assessores jurídicos da Seguradora nos processos judiciais em que a Seguradora seja ré.
As ações judiciais são avaliadas em, o risco de perda sendo estimado conforme os seguintes critérios, concomitantemente:
I – O direito invocado encontra-se amparado na norma jurídica vigente;
II – A análise de ser todo o conjunto probatório será suficiente para amparar o pedido e;
III – A existência de precedentes, permitindo confrontar decisões favoráveis e desfavoráveis bem como argumentos que sirvam de suporte a tais julgados.
Após avaliadas, as ações judiciais são classificadas de acordo com o grau de risco de perda para a Seguradora; tais como: perda remota, perda possível e perda provável. Com base nessas classificações entende-se que:
• Perda provável: há decisão judicial parcial ou totalmente desfavorável aos interesses da empresa.
• Perda possível: ainda não há decisão judicial, mas é possível que a mesma venha a ser contrária aos interesses da empresa.
• Perda remota: há decisão judicial favorável aos interesses da empresa ou obrigação já foi devidamente cumprida.
Finalmente, ao ser prolatada decisão judicial que tenha impacto direto no valor contingenciado, o provisionamento deverá ser imediatamente revisto, de forma a adequar-se à nova orientação, alterando-se o risco progressivamente até a sua efetiva perda.

3.9. Benefícios aos Empregados – Plano de Benefícios a Funcionários
Os benefícios aos empregados compreendem os compromissos assumidos pela Seguradora em complementação aos benefícios do sistema público de previdência, referentes a aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.
Plano de Benefícios a Funcionários – Contribuição Definida
A Seguradora é patrocinadora do plano de previdência privada, sendo o plano oferecido adminis-

trado pela própria Seguradora, para seus empregados e administradores. Trata-se de um plano de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições realizadas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento destinado a essa finalidade com predominância em renda fixa. Os aportes mensais são calculados com base no salário base de contribuição do participante. A Seguradora não tem a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais dado que os benefícios estão limitados as reservas constituídas no período corrente e em períodos anteriores.
As contribuições efetuadas são reconhecidas sob a rubrica "Despesas Administrativas" na demonstração do resultado.
3.10. Resultado
O resultado do período é apurado pelo regime de competência.
Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/enfeses e constituição, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes do fato, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de faturação e reversão da provisão de prêmios não ganhos (PPNG) e dos custos de aquisição diferidos (DAC).
As operações de cosseguro aceito e de resseguro cedido são contabilizadas com base nas informações recebidas das Congêneres e das Resseguradoras.
As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura por sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

4. Gestão de Riscos
A Seguradora possui uma estrutura de gestão de riscos que reflete o seu tamanho, natureza e complexidade. Esta estrutura é liderada pelo *Chief Risk Officer*, que é responsável por proporcionar uma visão clara, coesa e especializada quanto às aderências às políticas internas e externas definidas para os negócios, não só diagnosticando, mas também propondo, orientando e acompanhando os planos e as ações junto às áreas, de forma a mitigar os riscos/exposições da unidade de negócios local.
A estrutura de gestão de riscos, através de um conjunto de metodologias e ferramentas próprias, permite também identificar e avaliar se há riscos que a Seguradora se encontra exposta, que possam estar além do aceitável. Assim, é possível avaliar se há riscos que demandam uma estratégia de mitigação de forma a evitá-los, mitigá-los ou transferi-los.
O processo de gerenciamento de risco envolve diferentes departamentos e conta com a participação de todas as camadas da Seguradora que possuem papéis e responsabilidades relativos à gestão de riscos dentro de suas áreas de atuação. Essa abordagem permite a identificação dos riscos que possam ter um impacto significativo nas operações da Seguradora e também no seu desempenho financeiro e econômico. Caso estes riscos venham a se materializar, a Administração tomará as medidas necessárias para restaurar e preservar a continuidade de suas operações e a sua posição financeira.
Os principais riscos decorrentes dos negócios da Seguradora são os Riscos de Crédito, Mercado, Operacional e Subscrição.
4.1. Riscos de Seguros
4.1.1. Contrato de Seguro
O risco de seguro pode ser definido como sendo um risco transferido do segurado para a seguradora por qualquer contrato que exista a incerteza de que o evento de seguro ocorra (sinistro) e onde haja incerteza sobre o valor de indenização. Os contratos de seguro transferem risco significativo, onde o evento segurado obriga a seguradora a pagar benefícios adicionais significativos ao segurado. A Seguradora comercializa contratos de Seguro de Pessoas e Previdência Complementar (produtos de acumulação), e ambos são classificados como contratos de seguro.
A Seguradora possui contratos com obrigações futuras de devolver certos montantes há "excedente técnico" de acordo com índices de sinistralidade, contudo nestes contratos não há exceções discricionárias, uma vez que estas obrigações estão detalhadas no contrato.
A Seguradora tem suas vendas concentradas nos produtos de Seguros Vida, Acidentes Pessoais e Prestamista e na comercialização de Planos de Previdência (VGBL e PGBL), com foco exclusivo nos clientes correntistas do Banco Santander. Também comercializa produtos relacionados a outros produtos de crédito do Banco Santander. Portanto os perfis financeiro e social dos clientes já são previamente conhecidos, sendo possível estabelecer uma política de aceitação com conhecimento prévio dos riscos.
As principais coberturas operadas são de morte por qualquer causa, morte acidental, invalidez por acidente e invalidez funcional por doença. Modelos atuariais são utilizados para mensurar o risco de seguro na precificação e no dimensionamento das provisões. Um dos componentes do risco de seguro é a frequência e severidade dos eventos cobertos serem maiores que o esperado. Esses eventos são queixas que na sua totalidade eventos biométricos tais como mortalidade e invalidez. No risco de seguro existe a possibilidade de perda devido à incerteza na frequência de ocorrência dos eventos cobertos bem como na severidade dos valores deles decorrentes.
4.1.2. Risco de Subscrição
O risco de subscrição consiste principalmente dos riscos de emissão e riscos de reserva de sinistros. Atualmente são realizados estudos de reservas e subscrição que consistem na análise de suficiência de prêmio perante o passivo atuarial, estudos com metodologia estocástica com cenários

4.1.4. Tabela de Desenvolvimento de Sinistros
Ano de Ocorrência

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Até a data-base	250.408	263.883	303.544	348.779	384.868	478.050	550.452	582.333	618.676	712.352	847.735
Um ano mais tarde	252.335	284.267	328.425	372.993	425.479	477.126	562.492	600.914	623.686	705.889	–
Dois anos mais tarde	266.689	296.600	339.370	393.588	435.962	486.688	573.892	621.169	633.812	–	–
Três anos mais tarde	271.621	304.244	351.501	398.643	442.258	503.695	594.000	632.193	–	–	–
Quatro anos mais tarde	276.286	310.679	355.093	405.222	442.785	511.051	603.325	–	–	–	–
Cinco anos mais tarde	278.158	310.638	353.953	408.391	450.023	514.113	–	–	–	–	–
Seis anos mais tarde	279.952	312.152	357.609	405.571	452.509	–	–	–	–	–	–
Sete anos mais tarde	280.742	313.292	360.065	410.601	–	–	–	–	–	–	–
Oito anos mais tarde	282.868	314.953	358.932	–	–	–	–	–	–	–	–
Nove anos mais tarde	284.367	313.861	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Dez anos mais tarde	282.959	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Estimativa dos Sinistros na Data Base	282.959	313.861	358.932	410.601	452.509	514.113	603.325	632.193	633.812	705.889	847.735
Pagamentos de Sinistros Efetuados	(280.107)	(308.198)	(352.644)	(396.692)	(440.486)	(496.729)	(579.744)	(608.556)	(597.432)	(649.941)	(570.048)
Provisão de Sinistros na Data Base (I)	2.852	5.663	6.288	13.909	12.013	17.384	23.581	23.637	36.380	55.948	277.687
PSL antes 2010 (II)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
IBNER (III)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
PSL TOTAL (I + II + III)	2.852	5.663	6.288	13.909	12.013	17.384	23.581	23.637	36.380	55.948	277.687

Valores Brutos de Resseguro

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Até a data-base	250.408	263.883	303.544	348.779	384.868	478.050	550.452	582.333	618.676	712.352	847.735
Um ano mais tarde	252.335	284.267	328.425	372.993	425.479	477.126	562.492	600.914	623.686	705.889	–
Dois anos mais tarde	266.689	296.600	339.370	393.588	435.962	486.688	573.892	621.169	633.812	–	–
Três anos mais tarde	271.621	304.244	351.501	398.643	442.258	503.695	594.000	632.193	–	–	–
Quatro anos mais tarde	276.286	310.679	355.093	405.222	442.785	511.051	603.325	–	–	–	–
Cinco anos mais tarde	278.158	310.638	353.953	408.391	450.023	514.113	–	–	–	–	–
Seis anos mais tarde	279.952	312.152	357.609	405.571	452.509	–	–	–	–	–	–
Sete anos mais tarde	280.742	313.292	360.065	410.601	–	–	–	–	–	–	–
Oito anos mais tarde	282.868	314.953	358.932	–	–	–	–	–	–	–	–
Nove anos mais tarde	284.367	313.861	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Dez anos mais tarde	282.959	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Estimativa dos Sinistros na Data Base	282.959	313.861	358.932	410.601	452.509	514.113	603.325	632.193	633.812	705.889	847.735
Pagamentos de Sinistros Efetuados	(280.107)	(308.198)	(352.644)	(396.692)	(440.486)	(496.729)	(579.744)	(608.556)	(597.432)	(649.941)	(570.048)
Provisão de Sinistros na Data Base (I)	2.852	5.663	6.288	13.909	12.013	17.384	23.581	23.637	36.380	55.948	277.687
PSL antes 2010 (II)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
IBNER (III)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
PSL TOTAL (I + II + III + IV)	2.852	5.663	6.288	13.909	12.013	17.384	23.581	23.637	36.380	55.948	277.687

Valores Líquidos de Resseguro

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Até a data-base	247.538	260.480	298.886	343.737	376.330	471.484	548.213	570.881	606.545	704.705	835.261
Um ano mais tarde	249.867	280.808	323.522	365.433	416.153	471.669	559.424	593.022	611.660	699.258	–
Dois anos mais tarde	264.383	292.787	334.023	385.354	426.601	481.566	571.192	613.002	621.618	–	–
Três anos mais tarde	268.898	300.510	346.055	391.091	432.410	498.505	590.995	624.108	–	–	–
Quatro anos mais tarde	275.977	306.806	349.685	397.512	433.174	505.658	600.601	–	–	–	–
Cinco anos mais tarde	275.841	306.762	348.546	400.902	440.197	508.578	–	–	–	–	–
Seis anos mais tarde	277.629	308.523	352.070	398.081	442.304	–	–	–	–	–	–
Sete anos mais tarde	278.379	309.762	354.509	403							

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

CNPJ/MF nº 87.376.109/0001-06

... continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 2020 e 2019, os vencimentos dos ativos e passivos estão distribuídos conforme demonstrado na tabela abaixo:

	2020				
	Zero a 5 Anos	De 5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	Total
Ativos Financeiros a Valor Justo por Meio do Resultado	53.036.955	8.979.586	-	-	62.016.541
Cotas de Fundos de Investimento Exclusivos	52.601.459	8.979.586	-	-	61.581.045
Cotas de Fundos de Investimento Abertos	920	-	-	-	920
Títulos de Renda Fixa Públicos	434.576	-	-	-	434.576
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	3.029.898	1.597.564	337.271	-	4.964.733
Títulos de Renda Fixa Públicos	2.604.171	1.393.481	337.271	-	4.334.923
Títulos de Renda Fixa Privados	367.083	204.083	-	-	571.166
Títulos de Renda Variável	37.896	-	-	-	37.896
Outras Aplicações	20.748	-	-	-	20.748
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	1.641.470	-	-	-	1.641.470
Prêmios a Receber de Segurados	1.632.010	-	-	-	1.632.010
Valores a Receber de Seguradoras	8.991	-	-	-	8.991
Valores a Receber de Resseguradoras	469	-	-	-	469
Créditos das Operações de Previdência	4.306	-	-	-	4.306
Valores a Receber	4.306	-	-	-	4.306
Outros Créditos	103.933	-	-	-	103.933
Ativos de Resseguro – Provisões Técnicas	8.682	-	-	-	8.682
Caixa e Equivalentes de Caixa	69.639	-	-	-	69.639
Total dos Ativos Financeiros	57.894.883	10.577.150	337.271	-	68.809.304
Passivos Financeiros	1.619.618	-	-	-	1.619.618
Contas a Pagar	430.333	-	-	-	430.333
Débitos das Operações com Seguros e Resseguros	1.155.114	-	-	-	1.155.114
Débitos das Operações com Previdência Complementar	7.082	-	-	-	7.082
Depósito de Terceiros	27.089	-	-	-	27.089
Total dos Passivos Financeiros	36.899.751	15.182.580	8.031.629	9.037.768	69.151.728

	2019				
	Zero a 5 Anos	De 5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	Total
Ativos Financeiros a Valor Justo por Meio do Resultado	48.736.879	6.096.173	-	-	54.833.052
Cotas de Fundos de Investimento Exclusivos	47.776.561	6.096.173	-	-	53.872.734
Cotas de Fundos de Investimento Abertos	532.125	-	-	-	532.125
Títulos de Renda Fixa Públicos	428.193	-	-	-	428.193
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	1.839.113	303.472	2.386.538	52.679	4.581.802
Títulos de Renda Fixa Públicos	1.554.267	271.270	2.386.538	52.679	4.264.754
Títulos de Renda Fixa Privados	241.460	32.202	-	-	273.662
Títulos de Renda Variável	23.082	-	-	-	23.082
Outras Aplicações	20.304	-	-	-	20.304
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	1.503.980	-	-	-	1.503.980
Prêmios a Receber de Segurados	1.493.294	-	-	-	1.493.294
Valores a Receber de Seguradoras	7.988	-	-	-	7.988
Valores a Receber de Resseguradoras	2.698	-	-	-	2.698
Créditos das Operações de Previdência	9.167	-	-	-	9.167
Valores a Receber	9.167	-	-	-	9.167
Outros Créditos	18.869	-	-	-	18.869
Ativos de Resseguro – Provisões Técnicas	8.692	-	-	-	8.692
Caixa e Equivalentes de Caixa	201.192	-	-	-	201.192
Total dos Ativos Financeiros	52.317.892	6.399.645	2.386.538	52.679	61.556.754
Passivos Financeiros	29.847.509	12.740.356	6.376.336	10.784.933	59.749.134
Contas a Pagar	1.321.873	-	-	-	1.321.873
Débitos das Operações com Seguros e Resseguros	271.150	-	-	-	271.150
Débitos das Operações com Previdência Complementar	979.503	-	-	-	979.503
Débitos das Operações com Previdência Complementar	11.538	-	-	-	11.538
Depósito de Terceiros	59.682	-	-	-	59.682
Total dos Passivos Financeiros	31.169.382	12.740.356	6.376.336	10.784.933	61.071.007

4.2.4. Risco Operacional
Risco operacional é o risco de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrente de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se o risco estratégico e de reputação.

O TRP é um processo que auxilia os gestores a tomarem riscos calculados mais eficientemente, e os ajuda na determinação daqueles riscos os quais a equipe está ou não preparada para aceitar sem que outras ações de gerenciamento de riscos sejam necessárias.

Esta identificação ocorre anualmente, porém seus planos de ação são monitorados trimestralmente pela equipe de Riscos com cada responsável, mas nada impede que um risco identificado pontualmente durante o ano seja discutido com os gestores e incluído na matriz. Este é um processo ativo na Seguradora.

4.4. Gestão de Capital
A gestão de capital considera os níveis regulatórios e econômicos. O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente nos termos de custos e compliance, cumprindo os requerimentos do órgão regulador e contribuindo para atingir as metas e expectativas dos investidores. O gerenciamento de capital inclui a gestão da política de pagamento de dividendos, a devolução do capital investido aos acionistas, aumento de capital através da emissão de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos.

A fim de gerir adequadamente o capital, é essencial estimar e analisar futuras necessidades, em antecipação das várias fases do ciclo de negócio. Projeções de capital regulatório e econômico são feitas baseados em projeções financeiras e em cenários macroeconômicos estimados pelo serviço de pesquisa econômica. Estas estimativas são utilizadas pela Seguradora como referência para o plano de ações gerenciais necessários para atingir seus objetivos.

No que se refere às questões regulatórias, a Seguradora adota os critérios de cálculo determinados pela Resolução CNSP nº 321/15 alterada pela Resolução CNSP nº 343/16.

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado em 2020 e 2019:

	2020	2019
Patrimônio Líquido	4.186.953	4.134.378
Participação em Sociedades Financeiras e não Financeiras, Nacionais ou no Exterior	(298.986)	(202.918)
Despesas Antecipadas	(2.102)	(2.237)
Ativos Intangíveis	(944.145)	(918.947)
Custos de Aquisição Diferidos não Diretamente Relacionados à PPNG	(140.441)	(99.850)
Ajustes Associados à Variação dos Valores Econômicos	226.316	178.796
Superávit de Fluxos Prêmios e Contribuições não Registrados Apurados na TAP	17.419	24.542
Superávit entre Provisões e Fluxo Realista de Prêmios e Contribuições Registradas	208.897	154.254
Patrimônio Líquido Ajustado	3.099.595	3.089.222
Capital Base (I)	1.059.500	1.021.200
Capital de Risco (II)	1.072.959	1.021.200
Capital Adicional de Risco de Subscrição	749.605	759.547
Capital Adicional de Risco de Crédito	79.964	62.872
Capital Adicional de Risco Operacional	54.026	49.550
Capital Adicional de Risco de Mercado	465.567	392.525
Correlação entre o Risco de Crédito e Subscrição	(276.293)	(243.294)
Capital Mínimo Requerido (Maior entre I e II)	1.072.959	1.021.200
Suficiência de Capital (PLA – CMR)	2.026.636	2.068.022

5 Aplicações Financeiras

5.1. Classificação das Aplicações Financeiras

A classificação e composição das aplicações financeiras estão detalhadas no quadro a seguir. O portfólio classificado como valor justo por meio de resultado está apresentado no Ativo Circulante.

Para mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Seguradora utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliações descritas na nota 3.2.2.

	Hierarquia	Taxa de juros contratada	Percentual da Carteira	Em até 1 ano ou indeterminado	Acima de 1 a 5 anos	Acima de 5 a 10 anos	Acima de 10 a 15 anos	Valor Contábil	Custo Atualizado	2020	
										Valor Contábil	Custo Atualizado
Disponível para Venda			100%								
Títulos Públicos											
Títulos de Renda Fixa – NTN-B	Nível 1	IPCA + 5,87% a.a.	2%	234.146	2.795.752	1.934.835	4.964.733	4.428.668			
Títulos de Renda Fixa – NTN-C	Nível 1	IGPM + 5,20% a.a.	0%	169.517	2.434.654	1.730.752	4.334.923	3.830.482			
Títulos de Renda Fixa – NTN-F	Nível 1	9,97%(Pré fixada)	77%	154.142	1.993.491	1.650.425	3.798.058	3.131.985			
Títulos de Renda Fixa – LFT	Nível 1	100% Selic	1%	-	62.031	-	62.031	62.063			
Títulos de Renda Fixa – LTN	Nível 1	5,66%(Pré fixada)	7%	-	357.815	-	357.815	353.039			
Títulos Privados											
Letras Financeiras – LF	Nível 2	10,07%(Pré fixada)	8%	3.757	322.718	37.858	364.333	341.069			
Debêntures	Nível 2	-	4%	2.228	38.380	166.225	206.833	199.629			
Renda Variável											
Ações	Nível 1	-	1%	37.896	-	-	37.896	36.740			
Outras Aplicações (Nota 26)	Nível 2	-	0%	20.748	-	-	20.748	20.748			
Valor Justo por Meio de Resultado			100%								
Títulos Públicos											
Títulos de Renda Fixa – NTN-B	Nível 1	IPCA + 5,87% a.a.	1%	14.239.931	38.797.024	8.979.586	62.016.541	61.917.044			
Títulos de Renda Fixa – NTN-C	Nível 1	IGPM + 5,20% a.a.	0%	434.576	-	-	434.576	335.075			
Títulos de Renda Fixa – NTN-F	Nível 1	9,97%(Pré fixada)	77%	154.142	1.993.491	1.650.425	3.798.058	3.131.985			
Títulos de Renda Fixa – LFT	Nível 1	100% Selic	1%	-	62.031	-	62.031	62.063			
Títulos de Renda Fixa – LTN	Nível 1	5,66%(Pré fixada)	7%	-	357.815	-	357.815	353.039			
Títulos Privados											
Letras Financeiras – LF	Nível 2	10,07%(Pré fixada)	8%	5.985	361.098	204.083	571.166	540.689			
Debêntures	Nível 2	-	4%	3.757	322.718	37.858	364.333	341.069			
Renda Variável											
Ações	Nível 1	-	1%	37.896	-	-	37.896	36.740			
Outras Aplicações (Nota 26)	Nível 2	-	0%	20.748	-	-	20.748	20.748			
Valor Justo por Meio de Resultado			100%								
Títulos Públicos											
Títulos de Renda Fixa – NTN-B	Nível 1	IPCA + 5,87% a.a.	1%	13.805.355	38.797.024	8.979.586	61.581.965	61.581.965			
Cotas de Fundos de Investimentos	Nível 2	-	0%	920	-	-	920	920			
Cotas de Fundos Exclusivos – Garantidores de Planos de Benefícios – PGBL/VGBL	Nível 2	-	99%	13.804.435	38.797.024	8.979.586	61.581.045	61.581.045			
Títulos Públicos											
Títulos de Renda Fixa – LFT	Nível 1	IGPM + 5,20% a.a.	0%	3.456.922	14.511.521	5.884.052	23.852.495	23.852.495			
Títulos de Renda Fixa – LTN	Nível 1	9,97%(Pré fixada)	85%	2.861.144	5.853.040	-	8.714.184	8.714.184			
Títulos de Renda Fixa – NTN-B	Nível 1	IPCA + 5,87% a.a.	2%	105.384	10.855.434	2.243.843	13.204.661	13.204.661			
Títulos de Renda Fixa – NTN-C	Nível 1	IGPM + 5,20% a.a.	0%	32.609	-	9.990	42.599	42.599			
Títulos de Renda Fixa – NTN-F	Nível 1	9,97%(Pré fixada)	77%	154.142	1.993.491	1.650.425	3.798.058	3.131.985			
Títulos de Renda Fixa – LFT	Nível 1	100% Selic	1%	-	62.031	-	62.031	62.063			
Títulos de Renda Fixa – LTN	Nível 1	5,66%(Pré fixada)	7%	-	357.815	-	357.815	353.039			
Títulos Privados											
Letras Financeiras – LF	Nível 2	10,07%(Pré fixada)	8%	6.026.030	6.964.629	829.393	13.820.052	13.820.052			
Certificados de Depósitos Bancários	Nível 2	-	0%	606.628	3.119.028	363.384	4.089.040	4.089.040			
Debêntures	Nível 2	-	4%	296.546	-	-	296.546	296.546			
Cotas de Fundos de Investimentos	Nível 2	-	0%	439.893	3.845.601	466.009	4.751.503	4.751.503			
Depósito a Prazo com Garantia Especial	Nível 2	-	0%	1.407.741	-	-	1.407.741	1.407.741			
Valores Líquidos a Pagar/Receber dos Fundos	Nível 2	-	0%	173.239	-	-	173.239	173.239			
Renda Variável											
Ações	Nível 1	-	1%	3.101.942	-	-	3.101.942	3.101.942			
Outras Aplicações (Nota 26)	Nível 2	-	0%	41	-	-	41	41			
Total											
				14.474.077	41.592.776	10.914.421	66.981.274	66.345.712			

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

CNPJ/MF nº 87.376.109/0001-06

... continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

12 Custos de Aquisição Diferidos

12.1. Custos de Aquisição Diferidos – Seguros e Previdência

Os custos de aquisição diferidos referentes a operações de seguros são registrados no ativo circulante e não circulante, e estão assim compostos:

Ramos	2020				2019			
	Corretagem	Agenciamento	RVNE	Total	Corretagem	Agenciamento	RVNE	Total
Prestamista	802.438	1.294.763	7.165	2.104.366	569.964	1.425.167	5.381	2.000.512
Vida em Grupo	91	408.970	1.967	411.028	78	352.979	1.585	354.642
Acidentes Pessoais – Coletivo	60	349.954	7.058	357.072	54	350.408	6.916	357.378
Auxílio Funeral	10	48.211	494	48.715	8	40.039	472	40.519
Doenças Graves	9	38.505	385	38.899	8	36.879	390	37.277
Eventos Aleatórios	5	5.243	29	5.274	2	4.108	17	4.127
Demais Ramos	2	2.919	1.104	4.077	262	842	294	1.398
Previdência	–	121.114	–	121.114	–	101.891	–	101.891
Total	802.664	2.269.679	18.202	3.090.545	570.376	2.312.313	15.055	2.897.744

12.2. Movimentação dos Custos de Aquisição Diferidos

A movimentação dos custos de aquisição diferidos está assim apresentada:

	2020				2019			
	Corretagem	Agenciamento	RVNE	Total	Corretagem	Agenciamento	RVNE	Total
Saldo no Início do Exercício	570.376	2.312.313	15.055	2.897.744	364.010	1.983.620	12.986	2.360.616
Constituições	613.529	2.009.444	47.667	2.670.640	473.454	2.223.745	21.705	2.718.904
Amortizações	(361.241)	(2.052.078)	(44.520)	(2.477.839)	(267.088)	(1.895.052)	(19.636)	(2.181.776)
Saldo no Final do Exercício	802.664	2.269.679	18.202	3.090.545	570.376	2.312.313	15.055	2.897.744

13 Investimento e Intangível

13.1. Investimento – Participações Societárias

A Seguradora participa em 100% no capital social das controladas Zurich Santander Brasil Seguros S.A. e 99% Zurich Santander Brasil Odonto Ltda. Os resultados das equivalências patrimoniais estão assim apresentados:

	Participações	Patrimônio Líquido		Resultado do Período		Investimento		Controladora Equilivêcia Patrimonial	
		2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
		100%	206.113	180.775	198.154	181.701	206.113	180.775	198.154
99%	21.095	22.378	(1.285)	(3.297)	20.873	22.143	(1.270)	(3.264)	
Total	227.208	203.153	196.869	178.404	226.986	202.918	196.884	178.437	

13.2. Intangível

A movimentação do intangível está assim apresentada:

	Vida útil	Custo	2019		Residual	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo
			Amortização	Residual					
Outros Intangíveis		65.926	(17.452)	48.474	45.757	(2.167)	(17.911)	74.153	
Sistemas de Computação	5 anos	65.926	(17.452)	48.474	14.828	(2.167)	(15.334)	45.801	
Upfront	3 anos	–	–	–	30.929	–	(2.577)	28.352	
Ágios de Incorporação		870.473	–	870.473	–	(481)	–	869.992	
Real Tokio Marine Vida e Previdência S.A. (RTMVP)	Indefinido	434.810	–	434.810	–	–	–	434.810	
ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par)	–	–	–	–	–	–	–	–	
Banco Comercial e de Investimento Sudameris S.A. (BCIS)	–	–	–	–	–	–	–	–	
Dental Seg Operadora De Planos Odontológicos LTDA	–	–	–	–	–	–	–	–	
Total do Intangível		936.399	(17.452)	918.947	45.757	(2.648)	(17.911)	944.145	

O ágio registrado está sujeito ao teste de impairment uma vez ao ano, ou em menor período, caso seja identificado evidência de redução do seu valor recuperável.

Tendo em vista a continuidade das operações do negócio, o horizonte de projeção se estenderia ao infinito ou por prazos muito longos. Nesse cenário, a prática é aplicar a projeção por alguns anos, de acordo com a característica do negócio, e ao fim desse período, adicionar um valor terminal. A projeção foi realizada pelo período de 05 anos, até a data base de 31 de dezembro de 2025. O valor terminal foi calculado com base em um fluxo de caixa futuro perpétuo, baseado no valor normalizado do fluxo de caixa operacional do último ano projetado.

Principais Premissas

	2020
Base de Avaliação	Fluxo de Caixa Descontado
Período das Projeções do Fluxo de Caixa (1)	05 anos
Taxa de Crescimento (2)	3,27%
Taxa de Desconto (3)	13,95%

- (1) As projeções de Fluxo de Caixa são baseadas no orçamento interno e planos de crescimento da Administração;
- (2) As projeções consideraram o crescimento referente à inflação de longo prazo;
- (3) A taxa de desconto foi projetada de acordo com a metodologia do CAPM (Capital Asset Pricing Model), em termos nominais ao ano.

14 Contas a Pagar

As obrigações a pagar, registradas no passivo circulante, estão assim compostas:

14.1. Obrigações a Pagar

	2020	2019
Dividendos e Bonificações (i)	1.190	13.397
Fornecedores	6.516	5.036
Participações nos Lucros a Pagar e Outros	16.275	15.418
Total	23.981	33.851

(i) Em 29 de janeiro de 2020, foi pago o valor de Juros sobre Capital Próprio (JCP) referente ao resultado de dezembro de 2019, no montante de R\$ 15.568.

14.2. Impostos e Encargos Sociais a Recolher

	2020	2019
Impostos Federais Retidos de Terceiros	44.629	30.587
Imposto sobre Folha de Pagamento	1.553	405
IOF sobre Operações de Seguros	6.506	5.957
Impostos Municipais Retidos de Terceiros	2.752	697
Total	55.440	37.646

14.3. Impostos e Contribuições

	2020	2019
COFINS	16.453	31.776
PIS	2.674	5.164
Imposto de Renda (i)	–	84.098
Contribuição Social (i)	–	56.772
Total	19.127	177.810

(i) Em 2020 a Seguradora apresentou um valor maior de antecipação de impostos, não registrando saldo de impostos a pagar.

14.4. Outras Contas a Pagar

	2020	2019
Prestação de Serviços a Pagar	6.993	10.929
Provisão Desenvolvimento de Sistemas	20.384	6.806
Provisão Upfront (i)	24.164	–
Outros	3.694	4.058
Total	55.235	21.793

(i) Upfront firmado em 2020, conforme nota 3.5. A expectativa é que o valor seja totalmente liquidado em 2021.

15 Operações com Seguradoras

	2020	2019
Desseguro Cedido	34.242	30.193
Portabilidade	–	(37)
Total	34.242	30.156

16 Outros Débitos

16.1. Provisões Judiciais

A composição das provisões judiciais está assim apresentada:

	2020	2019
Contingências Fiscais	298.631	285.119
Contingências Trabalhistas	3.265	6.351
Contingências Cíveis	13.311	6.532
Total	315.207	298.002

16.2. Movimentação das Provisões Judiciais

	2020				2019			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo no Início do Exercício	285.119	6.351	6.532	298.002	257.825	6.579	7.774	272.178
Constituição Líquida de Reversão	14.367	(1.513)	10.849	23.703	59.452	–	2.204	61.656
Baixa por Pagamentos	(855)	(1.573)	(4.070)	(6.498)	(32.158)	(228)	(3.446)	(35.832)
Saldo no Final do Exercício	298.631	3.265	13.311	315.207	285.119	6.351	6.532	298.002

Contingências Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações judiciais e nas avaliações de êxito da Seguradora com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. A Seguradora tem por política provisionar integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender as obrigações legais e eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

a) Natureza dos principais Processos Fiscais e Previdenciários

Os principais processos judiciais relacionados as obrigações fiscais e previdenciárias estão descritos a seguir:
PIS e COFINS: R\$224.760 em 2020 (R\$220.757 em 2019). A Seguradora possui processos administrativos e judiciais que discutem temas relacionados às contribuições ao PIS e a COFINS, sendo certo que os principais litígios questionam a composição da base de cálculo das contribuições ao PIS e a COFINS, tanto na vigência da Lei nº 9.718/98 quanto da Lei nº 12.973/14.

IRRF: R\$63.728 em 2020 (R\$53.171 em 2019). Trata-se de medida judicial que visa impedir a exigência de pagamento em excesso do IRRF sobre remessas a serem efetuadas pela Seguradora à sua acionista na Espanha, a título de juros sobre capital próprio.

INSS: R\$2.707 em 2020 (R\$2.979 em 2019). Refere-se a discussões em processos judiciais que visam a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre verbas que normalmente não possuem natureza salarial.

b) Natureza dos Processos Trabalhistas

São ações movidas por ex-empregados que pleiteiam dos direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de “horas extras” e outras verbas trabalhistas.

As ações são avaliadas individualmente, sendo as provisões constituídas conforme a situação de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos internos e externos. Os valores registrados na Seguradora são de R\$3.265 em 2020 (R\$6.351 em 2019).

c) Natureza dos Processos Cíveis

São ações judiciais relacionadas à cobrança de danos morais, lucros cessantes e danos emergentes. Os valores registrados na Seguradora são de R\$13.311 em 2020 (R\$6.532 em 2019).

16.3. Contingências Classificadas como Risco de Perda Possível

As ações judiciais de natureza cível com classificação de perda possível totalizaram R\$2.593 em 2020 e R\$280 em 2019.

As ações judiciais de natureza fiscal com classificação de perda possível totalizaram R\$1.033.041 em 2020 e R\$930.696 em 2019. Sendo os seguintes processos:

a) IRPJ e CSLL – Ganho de Capital – A Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração contra a Empresa, sucessora da sociedade ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par), cobrando IRPJ e CSLL relacionados ao ano-base de 2005, alegando que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e Real Vida e Previdência S.A. pela AAB Dois Par deveria ser tributado a uma alíquota de 34% ao invés de 15%. Atualmente aguarda-se a apreciação dos Embargos de Declaração opostos pela Seguradora e o julgamento do Recurso Especial interposto pela União Federal. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. O valor atualizado em 2020 é de R\$491.501 e de R\$403.830 em 2019.

b) IRPJ e CSLL – Amortização do Ágio – A Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração contra a Seguradora para exigir os supostos pagamentos de IRPJ e CSLL referentes aos períodos de 2009 e 2010. O argumento utilizado pela Receita Federal é que o ágio amortizado antes da incorporação das empresas Real Tokio Marine Vida e Previdência S.A. e ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) não poderia ser deduzido da base de cálculo dos tributos. O lançamento foi devidamente impugnado e o Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Seguradora. O valor atualizado em 2020 é de R\$357.677 e em 2019 de R\$349.517.

c) PIS e COFINS – Receitas Financeiras – A Receita Federal do Brasil lavrou Auto de Infração contra a Seguradora para cobrar os valores referentes às receitas financeiras que não foram incluídas na base de cálculo das contribuições ao PIS e a COFINS (art. 3º da Lei nº 9.718/98 e Lei nº 12.973/2014). O valor atualizado em 2020 é de R\$65.887 e de R\$64.504 em 2019.

17 Outros Débitos Operacionais

Descrição	2020	2019
Pró-Labore – Partes Relacionadas (i) (Nota 26)	875.743	863.930
Outros Débitos Operacionais	3.033	1.536
Despesa com Angariação (ii)	–	7.314
Agenciamento Consorciadas	790	3.765
Total	879.566	876.545

(i) Tem por objetivo custear as despesas com promoção e comercialização de seguros no canal de distribuição do Banco Santander, Aymoré CFI e demais empresas controladas pelo Banco.

(ii) Despesa relacionada a campanha de incentivo de vendas para os Gerentes das Agências do Banco Santander, esta campanha foi no exercício de 2019.

18 Depósitos de Terceiros

Contempla o recebimento de prêmios relativos a contratos em fase de emissão, créditos de prêmios diretos, cossegueros aceitos e ressegueros cedidos e contribuições de planos de previdência quando não identificados no ato do recebimento.

Descrição	2020						Total
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	
Prêmios e Emolumentos Recebidos	1.493	798	420	694	71	–	3.766
Valores a Reclassificar Previdência Complementar	–	219	735	26	–	–	23.613
Total	24.126	1.017	1.155	720	71	–	27.089

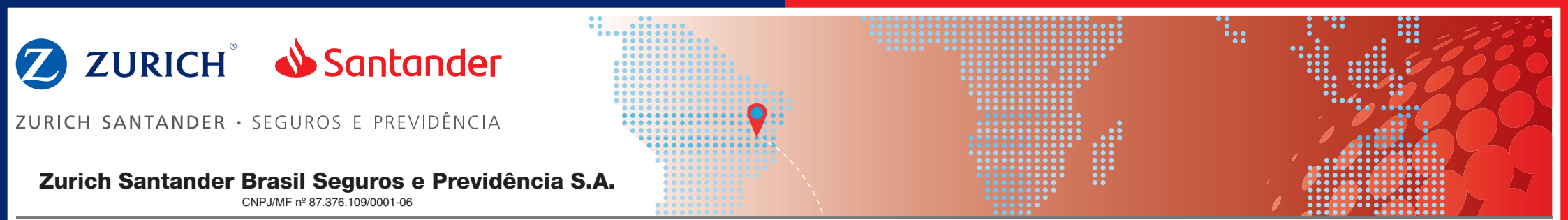
Descrição	2019						Total
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	
Prêmios e Emolumentos Recebidos	31.118	518	996	(494)	903	(183)	32.858
Valores a Reclassificar Previdência Complementar	–	1.191	–	–	–	–	26.824
Total	56.751	1.709	996	(494)	903	(183)	59.682

19 Provisões Técnicas – Seguros e Previdência Complementar

19.1. Composição das Provisões Técnicas – Seguros

A composição das Provisões Técnicas – Seguros estão assim apresentadas por agrupamentos de ramos:

Descrição	2020						Total
	Acidentes Pessoais – Coletivos	Vida em Grupo	Auxílio Funeral	Doenças Graves	Eventos Aleatórios	DPVAT (todas as categorias)	
Danos e Pessoas							
Provisão de Prêmios não Ganhos – PPNG	3.262.041	666.308	908.592	102.426	90.066	11.723	5.050.247
Provisão de Sinistros a Liquidar – PSL	77.593	141.400	250.462	8.743	8.268	593	487.132
Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados – IBNR	124.299	33.346	75.199	1.869	3.955	4.152	244.400
Provisão de Despesas Relacionadas – PDR	3.658	5.913	10.198	180	309	86	20.



Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

CNPJ/MF nº 87.376.109/0001-06

... continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

20 Tributos Diferidos

Descrição	Saldo em 2019	Constituição	Realização	Saldo em 2020
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos para Negociação e Derivativos	52.451	41.010	(50.887)	42.574
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos Disponíveis para Venda	236.813	170.093	(177.523)	229.393
Total	289.264	211.103	(228.410)	271.957
Descrição	Saldo em 2018	Constituição	Realização	Saldo em 2019
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos para Negociação e Derivativos	18.398	48.796	(14.743)	52.451
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos Disponíveis para Venda	110.321	199.657	(73.165)	236.813
Total	128.719	248.453	(87.908)	289.264

21 Ativos Vinculados para Cobertura das Provisões Técnicas

Descrição	2020	2019
Provisões Técnicas	67.532.110	59.749.134
Deduções	(64.263.135)	(56.461.512)
Direitos Creditórios	(1.228.756)	(1.118.231)
Costos de Aquisição Diferido	(1.445.105)	(931.909)
Ativos de Resseguros Redutores de PSR	(7.003)	(8.249)
Ativos de Resseguros Redutores de IBNR	(1.226)	—
Aplicações em FIE's – Fase Diferimento/Benefício	(61.581.045)	(53.872.734)
Provisões dos Consórcios DPVAT	—	(530.389)
Total a ser Coberto	3.268.975	3.287.622
Ativos Vinculados		
Títulos de Renda Fixa – Públicos	4.769.502	4.692.947
Títulos de Renda Fixa – Privados	571.166	273.662
Total	5.340.668	4.966.609
Suficiência em Relação a Cobertura das Provisões Técnicas	2.071.693	1.678.967
Liquidez em relação ao CR		
CR	1.055.541	996.659
20% do CR	211.108	199.332
Suficiência	1.860.585	1.479.655

22 Patrimônio Líquido

a) Capital Social	2020	2019
O capital social autorizado e integralizado em 2020 e 2019 é composto por 11.251.175 mil ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalizando R\$2.509.177.		
b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		
Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, depois da constituição da reserva legal.		
Os dividendos são calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).		
A Diretoria Executiva poderá propor, ao parecer favorável do Conselho de Administração: (i) declarar dividendos a conta do lucro apurado em balanço semestral, (ii) determinar o levantamento de balanços trimestrais, bimestrais ou mensais e declarar dividendos a conta do lucro apurado desses balanços, desde que o total dos dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o montante das reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do art. 182 da Lei nº 6.404/76, e (iii) declarar dividendos intermediários a conta de lucros acumulados ou de reservas existentes no último balanço anual ou semestral.		
Base de Cálculo dos Dividendos Mínimos Obrigatórios		
Descrição	2020	2019
Lucro Líquido do Exercício	955.510	1.268.555
Constituição da Reserva legal	(47.776)	(63.428)
Base de Cálculo	907.735	1.205.127
Dividendos Mínimos Obrigatórios (25%)	226.934	301.282
Dividendos Propostos	703.075	637.221
Juros sobre o Capital Próprio	185.244	203.359
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Deliberados e Distribuídos:		
Em Milhares de Reais	Bruto	Líquido do IR
Dividendos (1)	703.075	0,0625
Juros sobre Capital Próprio (2)	185.244	0,0165
Total	888.319	0,0140

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 11 de dezembro de 2020, apurados com base no resultado do exercício social de 2020, e pagos no dia 11 de dezembro de 2020.

(2) Deliberados pela Assembleia Geral Extraordinária de 11 de dezembro de 2020, apurados com base no resultado do exercício social de 2020, e pagos no dia 11 de dezembro de 2020.

Em Milhares de Reais	Bruto	Líquido do IR
Dividendos (1)	637.221	0,0566
Juros sobre Capital Próprio (2)	187.791	0,0167
Juros sobre Capital Próprio (3)	15.568	0,0014
Total	840.580	

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 12 de dezembro de 2019, apurados com base no resultado do exercício social de 2019, e pagos no dia 12 de dezembro de 2019.

(2) Deliberados pela Assembleia Geral Extraordinária de 12 de dezembro de 2019, apurados com base no resultado do período de 01 de janeiro a 30 de novembro de 2019, e pagos no dia 12 de dezembro de 2019.

(3) Deliberados pela Assembleia Geral Extraordinária de 30 de dezembro de 2019, apurados com base no resultado do período de 01 a 30 de dezembro de 2019, e pagos no dia 29 de janeiro de 2020.

c) Reserva de Lucro
A reserva de lucro é composta por reserva legal e reserva estatutária.
A reserva legal é constituída na forma prevista na Lei nº 6.404/76, sendo calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício limitado a 20% do capital social e poderá ser utilizada para compensação de prejuízos ou aumento de capital social.
A reserva estatutária é o saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios.

d) Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários
Resultado do ajuste a valor justo dos instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda. Em 2020 e 2019 o montante registrado nessa rubrica é de R\$317.779 e R\$332.395, respectivamente.

23 Resultado com os Principais Ramos de Atuação

23.1. Prêmios Ganhos					
a) Prêmios Ganhos Bruto de Resseguro					
Descrição	Prêmios Ganhos		% Sinistralidade	% Comercialização	
	2020	2019			
Prestamista	1.866.177	1.668.261	14	11	64
Vida em Grupo	1.077.347	1.310.008	40	25	44
Acidentes Pessoais – Coletivo	1.005.563	1.043.910	11	9	57
Auxílio Funeral	142.147	126.340	8	7	47
Doenças Graves	134.579	128.365	12	15	44
DPVAT (Todas as Categorias)	—	57.383	—	—	—
Eventos Aleatórios	13.652	13.245	8	16	45
Demais Ramos	51.364	53.643	3	3	6
Total	4.292.829	4.401.155			

23.2. Sinistros Ocorridos					
Descrição	Prêmios Ganhos		% Sinistralidade	% Comercialização	
	2020	2019			
Prestamista	1.867.916	1.667.901	14	11	64
Vida em Grupo	1.075.403	1.299.300	40	25	44
Acidentes Pessoais – Coletivo	1.005.438	1.042.278	11	9	57
Auxílio Funeral	142.147	126.340	8	7	47
Doenças Graves	134.579	128.365	12	15	44
DPVAT (Todas as Categorias)	—	57.383	—	—	—
Eventos Aleatórios	13.652	13.245	8	16	45
Demais Ramos	40.170	53.632	(8)	3	4
Total	4.279.305	4.388.444			

23.3. Custo de Aquisição – Seguros e Previdência					
Descrição	Sinistros Bruto de Resseguro		Sinistros Líquido de Resseguro		
	2020	2019	2020	2019	
Prestamista	(262.516)	(182.478)	(262.428)	(110.333)	
Vida em Grupo	(425.853)	(330.027)	(426.201)	(322.819)	
Acidentes Pessoais – Coletivo	(107.467)	(94.818)	(106.300)	(70.547)	
Auxílio Funeral	(11.149)	(8.760)	(11.149)	(7.625)	
Doenças Graves	(15.867)	(19.341)	(15.867)	(17.436)	
DPVAT (Todas as Categorias)	—	(43.376)	—	(91.992)	
Eventos Aleatórios	(1.078)	(2.127)	(1.078)	(1.368)	
Demais Ramos	(1.470)	(1.710)	3.163	(115)	
Total	(625.400)	(682.637)	(619.860)	(622.235)	

23.4. Outras Receitas e Despesas Operacionais					
Descrição	2020		2019		
	2020	2019	2020	2019	
Receitas Operacionais	20.377	74.143	20.360	60.477	
Outras Receitas com Operações de Seguros (i)	—	—	2	708	
Outras Receitas – DPVAT	—	—	12	958	
Outras Receitas com Operações de Previdência	(63.401)	(81.203)	(1.006)	(1.358)	
Despesas Operacionais	(1.006)	(1.358)	(93)	(83)	
Despesas com Administração de Apólices	(19.667)	(20.296)	(5.707)	(5.610)	
Reversão por Redução do Valor Recuperável	(3.295)	(2.152)	(34.415)	(47.592)	
Despesas com Títulos de Capitalização	(2.513)	(6.430)	(2.513)	(6.430)	
Despesas com Provisões	(43.024)	(7.060)	(43.024)	(7.060)	
Outras Despesas com Operações de Seguros (ii)	—	—	—	—	
Outras Despesas com Operações de Previdência	—	—	—	—	

(i) A Seguradora não repassa os custos de aquisição para as Resseguradoras.

(ii) A Seguradora em 2019 realizou as internalizações de prêmios conforme Política Interna vigente. (iii) A Seguradora em 2019 participava do Convênio DPVAT, onde através do Demonstrativo do Resultado da Seguradora Líder, na linha de Despesa de Cobrança, apresentava no acumulado o montante de R\$ 10.596. Em 2020 a Seguradora não fazia mais parte do Convênio DPVAT.

24 Detalhamento das Contas de Resultado

24.1. Despesas Administrativas					
Descrição	2020		2019		
	2020	2019	2020	2019	
Pessoal Próprio	(80.938)	(78.055)	(80.938)	(78.055)	
Serviços de Terceiros	(53.559)	(56.228)	(53.559)	(56.228)	
Localização e Funcionamento	(18.231)	(18.510)	(18.231)	(18.510)	
Publicações e Propaganda	(10.797)	(17.457)	(10.797)	(17.457)	
Donativos e Contribuições	(5.273)	(2.225)	(5.273)	(2.225)	
Convênio DPVAT	—	(15.428)	—	(15.428)	
Outras	(783)	(4.085)	(783)	(4.085)	
Total	(169.581)	(191.988)	(169.581)	(191.988)	

24.2. Despesas com Tributos					
Descrição	2020		2019		
	2020	2019	2020	2019	
COFINS	(176.597)	(182.807)	(176.597)	(182.807)	
PIS	(28.697)	(29.785)	(28.697)	(29.785)	
Taxa de Fiscalização SUSEP	(4.050)	(4.050)	(4.050)	(4.050)	
Outras	(4.672)	(8.114)	(4.672)	(8.114)	
Total	(214.016)	(224.756)	(214.016)	(224.756)	

24.3. Resultados Financeiros					
Descrição	2020		2019		
	2020	2019	2020	2019	
Receitas Financeiras	2.088.339	3.892.361	2.088.339	3.892.361	
Títulos de Renda Fixa	430.443	554.491	430.443	554.491	
Títulos de Renda Variável	2.782	63	2.782	63	
Recalculação com Créditos Tributários	1.336	6.962	1.336	6.962	
Recalculação Consórcio DPVAT	—	902	—	902	
Atualização Monetária de Depósitos Judiciais	2.009	2.396	2.009	2.396	
Recalculação com Fundos de Investimentos	1.646.107	3.283.090	1.646.107	3.283.090	
Recalculação com Fundos de Investimentos DPVAT	29	33.581	29	33.581	
Outras Receitas Financeiras	5.633	10.876	5.633	10.876	
Despesas Financeiras	(1.713.599)	(3.365.782)	(1.713.599)	(3.365.782)	

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente			
Raúl Nicolás Vargas			
Conselheiros Efetivos		Conselheiros Suplentes	
Carlos Rey de Vicente Carmen Martínez Briogios Edson Luis Franco Francisco del Cura Ayuso	Gustavo Bortolotto Juan Manuel Criado Marcelo Augusto Dutra Labuto Raúl Nicolás Vargas	Alessandro Chagas Farias Andrés Leal Alonso Ana Puche Lázaro Eduardo Marcelo Feldman Maur	Fabio Coelho Neto Hélio Flagon Flausino Gonçalves Marcio Giovannini Miguel Iniesta Soria

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Executivo			
Marcelo Malanga			
Diretor Financeiro		Diretores Produtos	
Alejandro Gabriel Widder		Cesar Alves Vital	João Batista Mendes de Angelo

COMITÊ DE AUDITORIA

Fernando Antonio Sodré Faria			Hélio Fernando Leite Solino			Luiz Roberto Cafarella		
------------------------------	--	--	-----------------------------	--	--	------------------------	--	--

ATUÁRIO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Diogo Cassin de Carvalho Oliveira – MIBA nº 2214

DIRETOR RESPONSÁVEL TÉCNICO

Alejandro Gabriel Widder

CONTADOR

Ana Paula Lima Petri – CRC 1SP 267.635/O-1

PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e Diretores da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. São Paulo-SP

Examinamos as provisões técnicas, e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ("Seguradora"), em 31 de dezembro de 2020, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

Responsabilidade da Administração
A Administração é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante. Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos do capital mínimo da Seguradora e não abrange uma opinião no que se refere às condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua sustentabilidade no futuro.

Nossa auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da Seguradora para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião
Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção acima referidos da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2020 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

Outros assuntos
No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Seguradora e

utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para aplicação dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021.

Joel Garcia
Atuário MIBA 1131
KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
CIBA 48
CNPJ: 02.668.801/0001-55
Rua Arq. Olavo Redig de Campos, 105, 11º Andar, Edifício EZ Towers, torre A.
04711-904
São Paulo-SP – Brasil

Anexo I

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (Em milhares de Reais)

1. Provisões Técnicas, ativos de resseguro e créditos com resseguradores	31/12/2020
Total de provisões técnicas	67.532.110
Total de ativos de resseguro	6.682
Total de créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros	4.869
2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas auditadas	31/12/2020
Provisões Técnicas Auditadas (a)	67.532.110
Valores redutores auditados (b)	2.682.090
Outros valores redutores – Aplicações em FIEs (c)	61.581.045
Total a ser coberto (a-b-c)	3.268.975
(*) de acordo com a Resolução CNSP nº 321/2015 a auditoria atuarial do DPVAT é responsabilidade da seguradora administradora dos consórcios	
3. Demonstrativo do Capital Mínimo	31/12/2020
Capital Base (a)	15.000
Capital de Risco (CR) (b)	1.072.959
Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b)	1.072.959
4. Demonstrativo da Solvência	31/12/2020
Patrimônio Líquido Ajustado – PLA (a)	3.099.595
Exigência de Capital (CMR) (b)	1.072.959
Suficiência (Insuficiência) do PLA (c = a - b)	2.026.636
Ativos Garantidores (d)	5.340.668
Total a ser Coberto (e)	3.268.975
Suficiência/ (Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f = d - e)	2.071.693
Ativos Líquidos (g)	2.071.693
Capital de Risco (CR) (h)	1.055.541
Índice de Liquidez em relação ao CR % (*) (g/h)	196,3%
(*) O índice de liquidez em relação ao Capital de Risco requerido pela Resolução CNSP nº 321/2015 e modificações é de, no mínimo, 20%.	
<	

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

CNPJ/MF nº 87.376.109/0001-06

COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução
O Comitê de Auditoria (o "Comitê") da ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A. ("Seguradora") é constituído nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP nº 321/15 e alterações posteriores, tendo o seu regulamento revisado e aprovado pelo Conselho de Administração da Seguradora.

Compete ao Comitê assessorar o Conselho de Administração na supervisão (i) da qualidade e integridade das demonstrações financeiras, (ii) do cumprimento pela Seguradora das exigências legais e regulamentares, (iii) das habilitações e independência dos Auditores Externos, (iv) do desempenho da função da auditoria interna da Seguradora e dos auditores externos, e (v) das atividades de gerenciamento de riscos e de controles internos. É responsabilidade da Administração a elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as leis e regulamentos vigentes no Brasil, a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade das informações financeiras, bem como, as de controles e gerenciamento de riscos.

As avaliações do Comitê são efetuadas com base nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento dos controles internos e de riscos, além de suas próprias análises.

1. Atividades do Comitê

No decorrer do exercício de 2020, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados, foram:

- Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê;
- Auditoria Interna – discussão do plano de trabalho para o exercício de 2020 e dos relatórios emitidos;
- Auditoria Externa – discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2020;
- Controladoria – discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais;

e. Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2020.

2. Auditoria Interna

O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2020 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o exercício de 2020, mostram-se suficientes.

3. Auditoria Externa

O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2020.

4. Controladoria

Os processos de contabilização das principais operações são altamente automatizados, havendo pouca intervenção manual. Os saldos contábeis são conciliados com os registros auxiliares e não foram apuradas diferenças significativas, o que permite assegurar a sua consistência. As estimativas contábeis são feitas de acordo com critérios usualmente aceitos.

5. Demonstrações Financeiras

O Comitê revisou as demonstrações financeiras da Seguradora relativa ao exercício de 2020, bem como os respectivos relatórios da Administração.

6. Conclusão

Com base nas atividades desenvolvidas, conforme acima exposto, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., a aprovação das demonstrações financeiras, relativas ao exercício de 2020.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2021.

Membros

Hélio Fernando Leite Solino

Luiz Roberto Cafarella

Fernando Antonio Sodré Faria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos Administradores e Acionistas
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho

realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada

e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar nossos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
 - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
 - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais da Seguradora. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2021



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP 000.160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora
CRC 1SP 192.785/O-4